

Gerador a água vence concurso regional para novas ideias de negócio

24 de Maio, 2024

O projeto **Gerador a Água** venceu a 20.ª edição do **Concurso Regional Poliempreeende** e vai representar o Instituto Politécnico de Coimbra na final nacional, a realizar no âmbito da Semana do Empreendedorismo, de 2 a 5 de setembro, na Universidade da Madeira.

O projeto, desenvolvido pelo estudante Daniel Silva do Instituto Superior de Engenharia do IPC, é um gerador inovador com motor de combustão interna, que utiliza hidrogénio como combustível e oferece uma solução sustentável, limpa e económica para a produção de energia.

O segundo lugar foi atribuído ao projeto PoppyInk, uma caneta sustentável feita com materiais biodegradáveis e pigmentos naturais e a medalha de bronze ficou reservada para o projeto Movital, uma plataforma que auxilia na prevenção do risco de queda em idosos.

Os três projetos vencedores recebem serviços de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra, a par de prémios monetários. A equipa do Gerador a Água é premiada com dois mil euros, o projeto PoppyInk com mil e quinhentos euros e o projeto Movital com mil euros.

Foram 10 as equipas selecionadas para esta final do concurso regional Poliempreeende, que se traduz na maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português. As equipas apresentaram os seus projetos ao júri, constituído por representantes do IPC, do CEC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro, do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, do Instituto Pedro Nunes e da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, entidades parceiras do INOPOL.

Segundo **Sara Proença, diretora do INOPOL e coordenadora do programa Poliempreeende no IPC**, “há 15 anos que o Politécnico de Coimbra, no âmbito da rede Poliempreeende, trabalha de forma articulada e colaborativa com o objetivo de promover o *mindset* empreender na comunidade académica e estimular a criação de projetos inovadores de vocação empresarial capazes de colocar ao serviço das pessoas e do desenvolvimento económico o conhecimento que todos os dias é gerado no universo IPC e, simultaneamente, potenciar a empregabilidade dos nossos diplomados”.